

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

MOMENTO GR (GERENCIANDO RISCOS) EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

Claudenilson da Costa Regis, Marise Márcia These Brahm, Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha, Paola Panazzolo Maciel
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O gerenciamento de risco é a aplicação sistemática de políticas de gestão, procedimentos, condutas e ações que visam a análise, avaliação, controle e monitoramento de riscos assim como de eventos adversos. Define-se eventos adversos como injúrias não intencionais decorrentes da atenção à saúde, não relacionadas à evolução natural da doença de base, que ocasionam lesões mensuráveis nos pacientes afetados e/ou prolongamento do tempo de internação e/ou óbito.¹ Esta gestão ocorre de forma sistemática e contínua, e afeta diretamente a segurança, a saúde do paciente e, conseqüentemente, a imagem institucional (2). **Objetivo:** Relatar as práticas de gestão de riscos em uma unidade de internação cirúrgica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da equipe de enfermagem que atua em uma unidade de internação cirúrgica em um hospital universitário do Sul do Brasil, sobre a aplicabilidade de uma prática da gestão de risco em seu cotidiano, intitulada Momento Gerenciando Riscos (momento GR). **Resultados:** O momento GR iniciou em janeiro de 2019, a partir da sugestão da equipe de enfermagem sensibilizada com o tema. É uma prática que ocorre diariamente na passagem de plantão dos turnos, onde a equipe compartilha potenciais situações de risco que vivenciaram durante sua jornada de trabalho, com o objetivo de evitar e reduzir a probabilidade de uma situação de risco ou evento adverso acontecer. É estimulando também o registro oficial do evento para a Comissão do Gerenciamento de risco. **Conclusões:** O momento GR é uma estratégia que sensibiliza a equipe sobre a importância de identificar precocemente situações de risco, criando uma cultura de segurança, prevenindo danos e garantindo a segurança do paciente. **Descritores:** Segurança do Paciente; Gestão de Riscos; Qualidade da Assistência à Saúde.

Referências

GALOTTI. R.M. D. Eventos adversos e óbitos hospitalares em serviço de emergências clínicas de um hospital universitário terciário: um olhar para a qualidade da atenção [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2003.
SIQUEIRA. S.L. Gerenciamento de risco: percepção de enfermeiros em dois hospitais do Sul de Minas Gerais, Brasil. REME • Rev Min Enferm. 2015 out/dez; 19(4): 919-926.

MONITORIA ACADÊMICA NO CUIDADO AO PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Pereira Gemelli, Juliana Petri Tavares, Luciana Maria Silva, Denise Salazar,
Fernanda Niemeyer, Lurdes Busin
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O programa de Monitoria Acadêmica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tem como objetivo proporcionar a troca de conhecimento entre os alunos, qualificando a formação dos estudantes de graduação. A cadeira Cuidado de Enfermagem ao Adulto I (ENF01015) é o primeiro contato que os acadêmicos têm com os clientes internados. Dentre as diversas patologias apresentadas pelos pacientes adultos nas unidades de internação do Hospital de Clínicas, destaca-se a fibrose cística. Esta é uma doença genética autossômica recessiva que causa deficiência ou ausência da